

Ex. mo Rev. Sr Bispo D. José Tupinambá da  
Frota

# O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO I

Sobral, 25 de Agosto de 1940

NUMERO XIII

## “O Sacerdote”

## EPISTOLARIO

II

Para Monsenhor Vicente Martins

Monsenhor.

Convidado, por nimia gentileza do ilustrado Padre Sabino Loliola, a figurar no elenco de colaboradores deste mensario, logo nas primeiras garatujas trago afetuoso saudar ao meu eminente Confrade, que tanto enaltece o distinto Clero Sobralense.

Presumo conhecer um tanto a sua inteligencia e cultura. Si «A Crença», de Granja, me revelára o jornalista, trabalhos vindos a lume na «Revista do Instituto do Ceará», a que pertenco, me fizeram estimar o historiador e cronista. Mas, no anonimato de minha admiração, nada de sua bagagem de jornalista e de escritor avulta mais que os esforços em prol da esquecida historia eclesiastica de nossa terra. Valiosa è a “Noticia Historico-Corogràfica da Comarca de Granja”, mas valiosissimas se me afiguram as “Notas biograficas do Clero Sobralense”, bem como precioso o ensaio “O hospicio dos Jesui-

«O Sacerdote» — é o nome sugestivo d'esta folha, que, mensalmente, sahe á luz da publicidade, n'este abençoado recanto da *Terra da Luz*.

Só a palavra com que baptisaram o pequeno e util jornal, nas aguas lustrais da bôa imprensa, traduz a sua Suprema e nobre finalidade, encerra o seu programa grandioso e sublime, de lidador tenaz e imperterrito, contra o veneno do mal, para que floresça no actual mundo inquieto, cheio de torpezas e miserias, a eternidade do bem e da paz.

Assim é que sò benções e louvores merecem os que se consagram ao mister edificante de joeirar vocações sacerdotaes, no amanho constante e arduo de um terreno sãfaro e corroido dos vicios do seculo.

As epochas passam, mas vão deixando, no seu caminho, sulcos indeleveis dos desvários, que as atormentam.

O momento historico, que atravessamos, está vasio de

sonhos, de ideal, do amor à harmonia e á belleza imperecível, do primado da fê e do espirito incorruptível, d'ancia de dignificar a vida — o que tudo vae desaparecendo, no turbilhão do goso e do ouro, da ambição e dos despotismos, dos fermentos de odios, dissensões e imperialismos, que fragmentam os povos, e fomentam as guerras.

Hoje, assim, mais do que nunca, precisamos da phalange denodada dos sacerdotes catholicos, que representa a trincheira espiritual avançada, que Deus ergueu nos desfila-deiros do mundo, como muralha intransponível, contra a insonia e a ferocidade das almas mesquinhas, sordidas, inferiores e grosseiras.

Bendigamos, portanto, a acção oportuna e superior, que «O Sacerdote» está a desempenhar entre nós, que outra não è, sinão a de augmentar aquella phalange e a de consolidar aquella muralha.

Clodoveu de Arruda

(Cont. na 4a. pag.)

Por motivo de força maior foi adiada a Semana das Vocações que estava marcada para a segunda semana de Outubro.

## Uma Orientação

Não é difícil na época em que vivemos, ouvirmos de certa gente, perguntas assim: "porque é que em nossos dias, com o aumento de nossa população o clero continua tão limitado?" E, chegam a ir mais longe: "não está notando que agora é difícil encontrar-se um moço de bons costumes, um homem serio, um cidadão de caráter?"

Muitos são os que, levando a questão um pouco para o lado jocoso, pretendem soluçiona-la, com respostas que não deixam de ser deprimentes á nossa raça. Entretanto, não é tão facil satisfazer ao interlocutor; a coisa é mais seria e faz-se mister, investigar com segurança as causas, de consequencias bem mais funesta do que poderíamos a principio supôr.

São multiplas, não ha duvida; mas nem todos são concordes em indigita-las. Investiguemo-las e apliquemos um remedio adaptado a tão inveterado mal.

Quem tiver qualquer conhecimento desta nossa idade, sem muita dificuldade, fazendo um exame com certo atilamento, chegará á conclusão de que toda a desordem tem por origem, estas causas já indicadas nos artigos programas, dos dois primeiros numeros deste 'jornalzinho: a) ignorancia religiosa, b) descristianização da familia, c) pobreza.

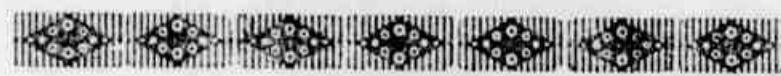
Daí, a falta quasi absoluta de um cuidado constante na educação dos filhos, principalmente pelos citados motivos a e b, a que, de modo particular aqui me refiro.

Sem uma educação religiosa segura, sob a bandeira da Igreja Catolica, o lar permanecerá descristianizado, e não mais se pensa, ser a formação integral dos filhos, a unica principal e sagrada obrigação da familia. Por esta carencia é que as crianças, ás quais devem os pais dedicar os mais desvelados cuidados, são deixadas inteiramente á vontade, e não têm a dita de passar nos maleaveis dias da infancia, pelo crisol de uma educação bem dirigida e viril. Os meninos de familia, crescem sem receberem o nectar do ensino religioso, são criados inteiramente soltos; vivem mais na rua do que no lar; andam mais com empregadinhos de casa, com

## A incompreensão dos catolicos

A maioria dos catolicos desconhece a sublimidade e grandesa da missão do sacerdote. Essa ignorancia nefasta faz com que muitos vejam com indiferença, as graças preciosas, as luzes deslumbrantes e os beneficios incontaveis que a ação do padre católico traz ao seio da sociedade cristã.

Grande è o numero da-



Este jornal é impresso na  
«COMERCIAL GRAFICA»  
Rua Senador Paula 47 a. — SOBRAL



moleques, do que em companhia de seus irmãos e irmãs, ou de crianças de boa educação e condição igual a sua.

Passando o periodo infantil, que è o candido periodo dos risos o das flôres sem gozarem da alegria, da paz e da simplicidade, frutos da inocencia, jamais as novas gerações, possuirão aquela energia jovem e aquele caracter indomito, que evidenciaram sempre as gerações cristãs; pois, faltalhes a pureza, donde tudo isto dimana naturalmente.

Cuidem por conseguinte os pais de ministrar a seus filhos uma educação religiosa com base bem firme, saibam contrariar seus caprichos pueris, tenha a coragem de reprimir seus dengues, olhem sempre para seu modo de viver em casa, para as companhias que mais habitualmente procuram, e deste modo, uma nova orientação, orientação visceralmente cristã, substituirá este modernismo educacional que invadiu de certo tempo para cá, muitas de nossas familias, algumas das quais, outróra, de costumes severos e irrepreensiveis.

Jacder

queles que menosprezam e ridicularisam o sacerdote, por ignorarem o heroismo sublime daquelas almas predestinadas!

São catolicos indiferentes, que não compreendem nem procuram ver o despreendimento e o zelo inegalaveis, a caridade divina e a fé ardente que se ocultam sob a humilde sotaina preta que reveste o abnegado ministro de Deus, distinguindo-o dos seculares e afastando-o dos gozos vãos e efemerias ilusões do mundo, para a estrada ingreme e difícil do Sacrificio do dever.

Infelizmente, poucos são os que consideram a grandeza sublime do sacerdocio, o valor incomparavel do padre, o heroismo silencioso e obscuro de sua alma intrepida, abnegada e valorosa, que toda se dedica e entrega, num supremo abandono, á conquista do bem da humanidade, por amor de um Deus Crucificado! E isso, quando os cabedais que o mundo lhe reserva em troca, são as provações dolorosas, sacrificios, penas, odios e desprezos, rancores e ingratidões.

D. F. R.



**Dr. Odorico de Moraes Filho**

**MEDICO**

Clinica homeopatica especializada

**CRIANÇAS E ADULTOS**

**CONSULTORIO:**

Rua Senador Pompeu, 909

RESIDENCIA:

Av. N. Senhora dos Remedios

(Bemfica)

FORTALEZA—CEARÁ

## POUCOS OS ESCOLHIDOS...

A idéa de seleção impõe-se, à primeira vista, na sentença evangelica. Si "muitos são chamados e poucos são escolhidos" é que para ser escolhido faz-se mister um conjunto de predicados, uma excelencia de qualidades que distingam "o sal da terra" da massa corrompida do mundo. E a seleção **cabe** não sómente sobre os predicados individuais, mas remontam á familia e talvez aos ancestrais, cujas táras se manifestam nas segundas ou terceiras camadas descendentes.

Poucos os escolhidos! A escassêz numerica dos ministros do altar vem predita pelos labios divinos do Mestre que os mandaria, depois, como cordeiros entre os lóbos!! Como vitimas pacificas que intercedessem entre o cêo e a terra, fazendo em memoria do Cristo o mesmo sacrificio divino e incruento... Como não seriam poucos os escolhidos para esta obra tão divina?!...

x x x

Há carateristicas para a escolha das vocações que, a nosso vêr, deveriam ser mais do conhecimento dos proprios leigos, isto é, da familia mesmo. Porque o desejo do candidato (ou da familia não significa vocação sacerdotal. Si não existem as aptidões requeridas, ou antecedentes de um patrimonio digno, de virtudes, de carater, de inteligencia, de compleição sadia—será uma vocação falha, salvo si espera «um milagre», coisa que não se realisa a olhos abertos... Para o sacerdocio, mais que a outra qualquer carreira é indispensavel a seleção. Para "luz do mundo", o sal da terra, poucos são os escolhidos! Parece-nos que com profunda tristeza pronunciou esta verdade Jesus Cristo N. Senhor. Pois que, em seguida, lembrou que pedissemos "operarios porque a seara é grande".

Senhor dai-nos sacerdotes, "numerosos, apostolicos" "angelicamente puros" e abrazados de zêlo—para a Santa Igreja, para gloria de Deus...

x x x

Sobral, Agosto 1940.

## O Aniversario

### «d'O Sacerdote»

Faz hoje, ultimo domingo de Agosto, um ano que circulou nesta cidade pela primeira vez esta modesta folha. Com que gentileza foi recebida «O Sacerdote»! Não só aqui, como por quasi todas as paróquias e onde quer que se ache fundada a Obra das Vocações.

Pequeno, raquitico, inexperienced, era necessario que lhe dessem a mão, que lhe prestassem apoio. Passos ainda incertos, ensaiou-se no campo da propaganda religiosa, pondo-se ao serviço da mais digna e nobre causa que se possa imaginar.

Não tem, pois, a narrar historia de dolorosa caminhada. As dificuldades que surgiram são inevitaveis aos que mal despontam para a vida.

Mercê de Deus, venceu o seu primeiro ano de bem-faseja existencia. Hoje entra no segundo com a fundada esperança de prolongar a sua vida por muitos anos, ampliando sempre o circulo do seu sublime apostolado.

Animam-lhe ainda os mesmos propositos de ontem.

Que Deus o auxilie a cumprir a alta missão de clamar: «os operarios são poucos para tão grande messe».

## Artigos Religiosos

A' praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para filôres.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,

Praça Bôa Vista, 25

## Alto lá, "seu" doutor!

(Cont. do numero anterior)

prestigiar os seus ministros quando injustamente caluniados.

E o doutorzinho ante aquella réplica tão segura e tão inesperada, vendo-se sem o menor apoio da platêa, retirou-se "pizando em brasas".

O nosso heroi, porém, procurou conhecer os predicados daquele seu adversario gratuito e malcreado.

Os presentes o informaram. Aquele doutor é o promotor da cidade. Aqui só para nós, é um moço cheio de vicios, que vive mais na farra do que na promotoria; portanto, malcumpridor dos seus deveres e um pèssimo pai de familia.

Oh! acrescentou aquele bom catolico: eu ja previa que aquele tão aferrado inimigo da batina era aquele que agora estou sabendo quem é...

E termina dizendo, na verdade já disse um grande sociologo: «São os bebados, os traficantes, os imorais e libertinos que falam mal dos padres. Ao contrario, os cidadãos honestos, conceituados, concenciosos, acatam e cercam de veneração os sacerdotes, que são os melhores homens do mundo».

Correia Lima.

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre. (S. Vicente de Paulo).

**EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»**

Assinatura anual 2\$000  
10 assinaturas 18\$000

**Avisos**

Para uma colaboração ser publicada, exigimos nunca exceda uma coluna, e em manuscrito bem legível, ou datilografada.

Pedimos aos Centros nos mandem as notícias do seu movimento e das suas festas.

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor.

**Pe. Sabino Loyola.**

**SOBRAL**

**Caixa Postal, —17.**

**Eu vim pagar a missa...**

Em determinada Igreja do Rio celebrou-se missa de 7.º dia. Terminado o santo Sacrifício, o sacerdote é procurado na sacristia por um homem de modos modestos e respeitosos.

—Foi esta missa de sétimo dia por alma de...?

—Foi, sim.

—Eu vim pagar; quanto é?

—Pagar a missa? Não há dinheiro no mundo inteiro, com que o amigo a possa pagar. E apontando para o crucifixo que se achava na frente, o sacerdote disse ao homem: Vê a imagem de N. Senhor Crucificado? Pergunta a ele, quanto cobrou pela sua morte na cruz.

O homem não sabia que responder. E o sacerdote continuou. O senhor não foi feliz com sua pergunta. A missa não é paga. O que se dá ao Padre, é uma espórtula, uma oferta. O Padre não vende missas. As pessoas que querem encomendar uma missa, combinam com o Padre, assim como o Sr. fez, dia e hora, e certa tem, que a missa será celebrada, não a preço de dinheiro, porque o santo sacrifício da Missa não é artigo de balcão. O Sr. dá como é costume, sua espórtula.

(D'«O Domingo»)

**Para que mais Padres?**

«Para que mais Padres?» dizem muitos que não teem outra maneira de dissimular a exterioridade de sua Religião, a superficialidade de seus preconceitos errôneos e a sua ignorancia acerca do problema máximo, por cuja solução batalham as autoridades eclesiasticas e os católicos esclarecidos.

licos esclarecidos.

E, para se furtarem a uma contribuição minguada, para se excluirem desta justa campanha, lançam-nos em face esta interrogativa dolorosa e angustiante, que bem retrata o estado lamentavel de ignorancia religiosa em que vivem, que melhor reflete a estagnação espiritual de uma sociedade que se rotula de cristã, que se honra de católica.

Desconhecem eles quem é o Padre, coitados!

Não compreendem a nobre e elevada missão sacerdotal!

Não sabem que, por trás daquela sotaina preta, se esconde uma alma de apóstolo, um coração de sacerdote, um espirito resplendente de Fè, um homem escolhido para levar às almas a fè, o amor de Deus, o perdão, a paz, a felicidade.

Não sabem que o Padre è um outro Cristo!

E' de lamentar que esses, os que mais precisam dos Padres, ainda nos façam essa pergunta, quando procuramos, com nossa parcela de bôa vontade, com o nosso diminuto trabalho, auxiliar aos propugnadores de uma causa tão bem definida pelas autoridades eclesiasticas e de tão importante, necessaria e urgente solução.

*J. Andrade*

**EPISTOLARIO**

(Cont. da 1.a pag.)

tas na Ibiapaba».

Com esses estudos, Monsenhor, V. Revdma. conquistou um radioso lugar na pequena galeria em que pompeiam os nomes do Conego Henrique Mourão e de Monsenhor Afonso Antero Pequeno e—ai mesmo, na culta Sobral—o Padre João Ribeiro Pessoa e, para citar apenas um vivo, o modesto e venerando Monsenhor Linhares.

As exiguas proporções desta gazetinha não permitem cavaqueiras pachorrentas ou prolongadas. Mas, em tom de carta e mesmo «blitzquigrescamente», trarei á baila em «O SACERDOTE» assuntos que poderão ser versados, depois, com amplitude maior, nas paginas mais alentadas, e portanto mais propicias, do «Correio da Semana» e d'«O Nordeste».

Devendo saudar o Clero do Bispado do eminente Dom José Tupinambá da Frota, cortejo em V. Revdma., prezado Monsenhor, uma porção vultosa de lidimos valores do Ceará contemporaneo.

Cordialmente:

*Leonardo Mota.*

Fortaleza, Set. 1940.

**Leiam**

**O**

**«Sacerdote»**